

## **Linha do Tempo**

### **Luta pela criação de reservas extrativistas**

#### **2000**

Surgem as demandas das comunidades para a criação das resex Baixo Rio Branco-Jauaperi e Renascer

#### **2001**

É oficialmente aberto o processo de criação da Resex Baixo Rio Branco-Jauaperi

#### **2003**

É oficialmente aberto o processo de criação da Resex Renascer

#### **2006**

É oficialmente aberto o processo de criação da Resex Montanha Mangabal

O processo da Resex Baixo Rio Branco-Jauaperi é encaminhado pelo Ibama ao MMA

Realizadas as consultas públicas sobre a criação da Resex Montanha Mangabal

#### **2007**

O processo da Resex Baixo Rio Branco-Jauaperi é encaminhado pelo MMA à Casa Civil

O processo da Resex Montanha Mangabal é encaminhado pelo Ibama ao MMA

O processo da Resex Montanha Mangabal é encaminhado pelo MMA à Casa Civil

O processo da Resex Renascer é encaminhado pelo MMA à Casa Civil

#### **2008**

Maio: Moradores de Montanha Mangabal e Baixo Rio Branco-Jauaperi, juntamente com 200 moradores de outras áreas propostas para a criação de reservas extrativistas com projetos paralisados na Casa Civil, vão a Brasília para cobrar de Luiz Inácio Lula da Silva definição sobre a criação das áreas

É anunciada a criação de duas das nove reservas extrativistas que aguardavam aprovação da Casa Civil: Resex Médio Xingu e Resex Ituxi. Havia a expectativa de que a Resex Renascer seria anunciada no mesmo dia, mas acabou ficando de fora da lista, devido a uma demanda do Ministério de Minas e Energia

#### **2009**

Maio: Moradores de Baixo Rio Branco-Jauaperi e Renascer vão a Brasília para cobrar de Luiz Inácio Lula da Silva definição sobre a criação das reservas extrativistas com projetos parados na Casa Civil

## Depoimentos de extrativistas sobre resex paralisadas na Casa Civil

### Resex Baixo Rio Branco-Jauaperi

Plínio Leite da Encarnação:

“Viemos a Brasília reivindicar esclarecimento e definição do processo de criação da resex Baixo Rio Branco-Jauaperi. Disseram que o problema é que o Ministério de Minas e Energia quer construir uma hidrelétrica no Rio Branco. O rio é raso, não dá para fazer uma hidrelétrica, e nós, moradores, não queremos que aconteça em nossa área o mesmo que acontece em outras áreas com grandes hidrelétricas que não geram muita energia e tem muito impacto no meio ambiente”.

“Lutamos desde 2001 para a criação dessa resex e não temos nenhuma definição do governo. As pessoas da região já pagaram com a própria vida por essa luta. Essa resex é a esperança de uma vida melhor para os nossos filhos’.

“Já não temos mais como conter as ações criminosas que acontecem na nossa área, com pescadores ilegais, caçadores de tartarugas e até desmatamento”.

“Estamos semeando hoje um futuro melhor para nossas crianças, sem que ninguém precise pagar com a vida por isso”.

“Queremos nossa área com a mata em pé, nos dando possibilidade de sobrevivência. Queremos os animais vivos, queremos sustentabilidade. Para isso, vivemos uma vida de guerreiros!”.

Rozan Dias da Silva:

“No dia da consulta pública sobre a criação da resex, o governo de Roraima enviou policiais, muito armados, para impedir a ida dos moradores à consulta pública na comunidade de Itaquera, município de Rorainópolis. O governo de Roraima alega que vai construir uma estrada, que vai facilitar a produção de soja e de arroz, mas a gente sabe que o interesse real é retirar madeira dessa área”.

“Não é uma luta fácil. Se fosse uma luta por um bem só para nós ribeierinhos, eu ia entender a falta de interesse do governo. Mas é um bem para todo o Brasil e todo o mundo”.

“Queremos garantir a paz na área, que está cheia de conflitos”.

“A gente gostaria de qualquer solução, porque a falta de resposta do governo gera ainda mais conflito. Estamos correndo o risco de que morra alguém”.

“Não temos apoio nenhum do poder público. Nossa comunidade só existe para os políticos na hora do voto”.

“Queremos a resex porque é um tipo de unidade de conservação que, além de proteger a natureza, nos dá o espaço para discutir o que é melhor para nós”.

“Quem faz a fiscalização da área para garantir que os recursos naturais não estão sendo destruídos somos nós, ribeirinhos, e por isso estamos ameaçados de morte”.

### **Resex Renascer**

“Na área da Resex Renascer, os madeireiros vão de várias regiões do País, porque lá ainda tem muita madeira nobre. Tem mais de 20 empresas madeireiras na região. Além da extração ilegal de madeira, a pesca predatória, as fazendas de gado e a soja também ameaçam a área”.

“Sabemos que toda a documentação para a criação da resex está pronta. Só falta o presidente assinar”.

“As madeireiras não causam estragos só no meio ambiente. Elas também trazem outros problemas, como drogas, prostituição. O rio onde moramos era limpo, mas agora, com tantas balsas passando para transportar madeira, a água está barrenta”.

Manoel da Costa Ferreira:

“O que é difícil na nossa vida lá é ter educação e saúde de qualidade para nossos filhos. Não queremos abandonar nossas casas e nossos costumes, mas sem escola e saúde não tem como ficar”.

“Algumas pessoas estão muito chateadas. Parece que a vida do povo do interior é brincadeira, porque os políticos estão protegendo os madeireiros. Estamos tentando segurar os conflitos na área, mas sem uma resposta da Casa Civil vemos que não vai ter outro jeito, porque não vamos conseguir impedir um confronto”.

Delfem Manoel Oliveira Ferreira

“Desde 200 solicitamos a criação da resex, para defender a população que vive nessa região há mais de 150 anos”.

“Esperávamos que com o governo Lula as coisas andassem mais rápido”.

José Cley Santos Almeida

“Espero receber uma resposta do governo sobre a criação da resex. Se é não, que seja não, mas não podem mais nos enrolar. Precisamos de uma resposta para dar ao povo que está lá esperando”.

Wadilsom Oliveira Ferreira

“Nós estamos indignados. A resex é uma maneira de os povos da floresta escaparem da morte, dos invasores. É a garantia de vida e de paz na nossa região. Parece que o governo esquece que lá mora gente”.

“Estamos ameaçados de morte. Achamos que nossa resex ia sair no ano passado, mas fomos informados de que não foi criada por motivos técnicos. Quanto mais breve a gente criar a nossa resex, mais breve a gente vai ter paz na nossa região”.

## **Resex Montanha Mangabal**

Simar Braga dos Anjos

“Enfrentamos um processo com a empresa Indusolo, que queria expulsar a gente da terra que ela havia grilado. Comprovamos na Justiça que vivemos lá há mais de 200 anos e ganhamos o direito de permanecer na nossa terra. Mesmo assim, os grileiros e madeireiros nos perseguem”.

“A resex seria para nós uma proteção. Lá queremos ficar, lá sabemos trabalhar. Com a resex ninguém vai poder nos expulsar. Se eu tiver que ir para a cidade, vou ter que pedir cesta básica para o governo”.

Francisco Firmino Silva

“Muitas pessoas que moram em Montanha Mangabal nem sabiam o significado de uma reserva extrativista. Eu conhecia a história de outras resex e sabia que antes o povo vivia oprimido pelos grileiros e depois as coisas melhoraram. Então comecei a incentivar a criação da nossa resex, porque os grileiros estavam derrubando a mata. Diferente da gente: nós não devastamos a terra, porque a roça que a gente planta é pequena”.

“A gente nasce na terra, morre na terra e não tem o poder de continuar vivendo lá?”

“As autoridades do Brasil não podem deixar acabar com a floresta. Se acabar com a floresta é melhor acabar com todos nós”.

“Nós vivíamos da seringa. Agora pararam de comprar a seringa e vivemos fazendo farinha de mandioca para trocar por rancho. Não temos um assistente de saúde para socorrer em caso de doença. Com a resex deve melhorar”.

“Sabemos que só falta a assinatura do nosso presidente. Não é possível que ele não vá olhar por nós. Se não conseguirmos a resex, estamos acabados”.